

Memória. Área vai ganhar espaço para contemplação e realização de exposições históricas

# Vila de Queimado recuperada para os 161 anos da insurreição

SANDRA MARTINS/ARQUIVO

## Resgate histórico

As obras de restauração das ruínas da Vila de Queimado

### ■ ESTRADA

- A via que liga o bairro Cascata a Queimado será pavimentada
- Um pavimento especial será selecionado para não prejudicar o terreno
- São quase 14 quilômetros de estrada
- Investimento da ordem de R\$ 6,3 milhões
- Edital de obra deve sair neste mês, com início dos trabalhos em 60 dias e conclusão até 19 de março de 2010

### ■ RESTAURAÇÃO

- As ruínas da Igreja de São José vão receber suporte com vigas metálicas nas laterais e cabos de aço que vão cruzar, no teto
- Parte da estrutura que caiu será reposta também com aço, imitando a fachada da igreja antiga
- O coreto interno será refeito, assim como parte do altar-mor
- Uma escada será construída para ter acesso ao coreto
- No centro da igreja, uma caixa elevada a 50 centímetros do chão vai guardar pedaços das ruínas que caíram com o passar dos anos
- A parte de fora ficará toda em pedra, sem rejunte, com aspecto de ruína
- Na parte interna, o rejunte será recuperado e as paredes

- pintadas de branco, com cal
- Aolado da igreja, mais acima, um novo prédio será erguido
- Nele ficarão áreas de descanso e lazer para visitantes
- Projetos de incêndio, elétrico, hidráulico e de esgoto serão elaborados para o novo prédio
- O local ainda servirá como área de exposição fixa com materiais que contêm a história de Queimado
- Também haverá no local terraços com acesso à mata de reflorestamento, existente na região

### ■ HISTÓRIA

- A localidade de Queimado já foi uma vila economicamente ativa no território serrano
- Dados apontam que, em 1848, Queimado contava com uma população de 3.385 habitantes, um número próximo da quantidade de habitantes, na época, da Serra e de Vitória
- O fato mais importante na história do local foi a Insurreição do Queimado, ocorrido em março de 1849
- É considerada o maior movimento em favor da liberdade e o maior símbolo da resistência do negro à escravatura no Estado
- Cerca de 300 escravos - liderados por negros como Eliziário, Chico Prego e João Monteiro, o João da Viúva - lutaram pela liberdade

O projeto deve ser concluído até março; o primeiro passo será a pavimentação da estrada da região

MAURÍLIO MENDONÇA  
mgomes@redgazeta.com.br

■ A Vila de Queimado, na Serra, onde estão a Igreja de São José e as ruínas do cemitério, serão recuperadas e restauradas pelo município, com ajuda do Estado. Mas ainda não há prazo para que o projeto comece. Antes, os dois órgãos públicos prometem pavimentar cerca de 14 quilômetros da estrada que dá acesso à região histórica, lembrada pela Insurreição de Queimado, que aconteceu há 160 anos.

A estrada, que liga o bairro Cascata à antiga Vila de Queimado será feita com pavimento especial, em pedras, assim como no contorno da Região da Caparaó, no Sul do Estado. Tudo para não prejudicar o ambiente, de importância histórica e arqueológica.

Os R\$ 6,3 milhões da obra serão custeados pelo governo do Estado, que deu o aval para que a administração municipal lance o edital para a contratação e a execução da obra.

A expectativa é de que tudo comece em dois meses, e que o trabalho seja concluído até 19 de março do ano que vem - data comemorativa dos 161 anos da Insurreição de Queimados.

O projeto de recuperação arqueológica e histórica das



RUÍNAS. As paredes internas e externas e o altar-mor da Igreja de São José serão restaurados

### Outras reformas

■ **Palácio Anchieta, Vitória (foto).** Ainda em reforma, vem concluindo as etapas, aos poucos. Hoje ainda falta o primeiro andar, área de principal interesse arqueológico, com altares, o poço e as celas (espaços usados pelos jesuítas como oficinas). Além de dois túmulos em uma das capelas - um pode ser do Padre Anchieta. Ainda será

GABRIEL LORDÉLLO





arqueológica.

Os R\$ 6,3 milhões da obra serão custeados pelo governo do Estado, que deu o aval para que a administração municipal lance o edital para a contratação e a execução da obra.

A expectativa é de que tudo comece em dois meses, e que o trabalho seja concluído até 19 de março do ano que vem – data comemorativa dos 161 anos da Insurreição de Queimados.

O projeto de recuperação arqueológica e histórica das ruínas da região de Queimado ainda deve passar por algumas etapas de avaliação. O trabalho realizado pelo Núcleo de Arquitetura e Urbanismo (NAU) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), coordenado pela professora Renata Hermann de Almeida, foi apresentado ontem à tarde.

### RESTAURAÇÃO

O estudo aponta que parte da Igreja de São José poderá ser recuperada – as ruínas, na parte externa, serão limpas e ficarão sem reboco; na parte de dentro terão novo reboco e pintura com cal. Além disso, grande parte da fachada de acesso e do altar-mor serão recuperados.

“Não é possível fazer uma restauração completa porque não temos condições estruturais nem documentos históricos que apresentem como, de fato, era o local”, explica a professora Almeida.

A estrutura será reforçada com vigas metálicas e cabos de aço. Parte da fachada vai ganhar um desenho de aço, relembrando como era anteriormente uma das torres de entrada.

Num terreno ao lado da Igreja de São José, um novo prédio será construído, servindo como área de contemplação, exposição de um acervo fixo sobre a história da Vila do Queimado e um terraço com acesso à mata de reflorestamento da região.

## Outras reformas

■ **Palácio Anchieta, Vitória (foto).** Ainda em reforma, vem concluindo as etapas, aos poucos. Hoje ainda falta o primeiro andar, área de principal interesse arqueológico, com altares, o poço e as celas (espaços usados pelos jesuítas como oficinas). Além de dois túmulos em uma das capelas – um pode ser do Padre Anchieta. Ainda será aberto para visitação agendada

■ **Palácio das Águias, Marataízes.** O Palácio das Águias e o Trapiche ficam na foz do Rio Itapemirim, em Marataízes, e começaram a ser reformados pelo município neste ano. A verba de R\$ 700 mil estava liberada pelo Estado desde 2007, mas somente agora a obra foi licitada. Do antigo armazém, só resta um pedaço da fachada. O restante ruiu. E o



GABRIEL LORDÉLLO

palácio, símbolo de um tempo de riqueza, virou a imagem do abandono

■ **São Pedro do Itabapoana, Mimoso do Sul.** O Centro do município é classificado como sítio histórico. São 44 imóveis do século XIX, todos patrimônios municipais

e/ou estaduais. Ainda neste mês será concluída a reforma dos imóveis

■ **Fazenda do Centro, Castelo.** Mais um imóvel de peso histórico, em recuperação com verba do Estado, deve ser concluído nos próximos meses. O casarão é do século XIX

### Localização

